

# Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 32.206.435/0001-83



## Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S. as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), relativas ao primeiro semestre do exercício social de 2019, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e incluem a legislação societária, as normas e instruções do BACEN e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pelo BACEN e estejam sendo apresentadas conforme a nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). 1. Conjuntura econômica: Neste primeiro semestre de 2019, a economia brasileira teve um crescimento ainda abaixo do esperado, resultado da combinação de condições financeiras desfavoráveis em 2018 e uma menor confiança de empresários e consumidores, refletindo as incertezas do cenário econômico e político no País. Além disso, a desaceleração da economia global, afetada principalmente pela guerra comercial entre Estados Unidos e China, incertezas externas e dúvidas sobre o avanço das reformas necessárias no cenário doméstico levaram o Banco Central a adotar uma postura cautelosa na política monetária, o que manteve a taxa Selic em 6,50% ao ano durante os primeiros seis meses em 2019. O menor crescimento da economia global fez com que as principais economias do mundo se preparam para retomar políticas de estímulo monetário. As taxas de juros ao redor do mundo diminuíram ao longo do primeiro semestre, permitindo que as economias emergentes praticassem juros menores em defesa do cenário externo adverso. A inflação brasileira mostrou um quadro confortável na primeira metade de 2019, flutuando em torno de 3,7%,

abaixo do centro da meta inflacionária (4,25%) estabelecida para este ano. Tal desempenho contribuiu para a ancoragem das expectativas, refletida em projeções inflacionárias ligeiramente abaixo da meta para os próximos anos. Este cenário é reflexo da elevada ocosidade na economia, afastando riscos de retomada de um processo inflacionário. Recentemente, a reforma da previdência foi aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados, indicando um avanço na agenda política, o que, aliado a perspectivas de queda dos juros americanos, reforçaram o cenário de redução dos juros brasileiros ao longo do segundo semestre. Os participantes do mercado passaram a projetar Selic abaixo de 6,0% para dezembro de 2019. A economia brasileira deve ganhar força na segunda metade do ano. O aumento da confiança de empresários e consumidores com o avanço das reformas no Congresso – além da previdência, a tributária – deve se traduzir em retomada dos juros e dos investimentos. Assim que o ano de 2019 termine com um crescimento em torno de 1%, o maior dinamismo do último trimestre do ano pode impulsionar o crescimento da economia em 2020. 2. Principais Informações Financeiras:

	1S19	1S18	Δ
Receita da intermediação financeira	1,0	0,9	-7,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	21,4	13,6	57,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	22,4	14,5	54,1%
<b>Lucro líquido</b>	<b>19,7</b>	<b>15,1</b>	<b>30,6%</b>

3. Comentário sobre o desempenho: A receita da intermediação financeira no primeiro semestre de 2019 totalizou R\$1,0 milhão, aumento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado. As outras receitas e despesas operacionais apresentaram crescimento de 57,5% em relação ao primeiro semestre de 2018, somando R\$21,4 milhões na 1S19. O aumento de outras receitas e despesas

operacionais contribuiu para um melhor resultado antes da tributação sobre o lucro e participações, que finalizou os primeiros seis meses de 2019 com R\$22,4 milhões, um aumento de 54,1% em relação ao 1S18. O lucro líquido totalizou R\$19,7 milhões, crescimento de 30,6% em relação ao primeiro semestre de 2018. 4. Investimentos: Em 30/06/2019, a Companhia mantinha o saldo de R\$20,6 milhões de investimentos na Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (SAGA). Em 13/05/2019, a Sul América S.A. ("SASA") divulgou um fato relevante pelo meio do qual informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que assinou, naquela data, um contrato para a realização de investimento de R\$100 milhões na Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama"). O investimento ocorrerá mediante capitalização pela Companhia na O10 Participações S.A. ("O10"), controladora da Órama. Após a conclusão da aquisição, o Grupo SulAmérica terá participação de 25% no capital social total e votante da O10. A conclusão da operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme previstas no respectivo contrato, incluindo a aprovação prévia dos órgãos reguladores competentes. Em 04/07/2019 a operação foi aprovada pelo CADE, aguardando ainda aprovação pelo BACEN e demais condições precedentes previstas no contrato. 5. Declaração sobre capital financeiro e ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento": A Companhia não possui ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". 6. Auditores Independentes: Os auditores externos entendem que são independentes da Companhia e do grupo ao qual ela pertence e que não há qualquer contrato de serviços de não auditoria até o momento que quebre esta relação de independência, até mesmo por suas características "não recorrentes". 7. Acordo de Acionistas: A Companhia não é parte de acordo de acionistas. São Paulo, 27 de agosto de 2019. A ADMINISTRAÇÃO.

## Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 2018

(em milhares de reais)

	Notas	2019	2018		Notas	2019	2018
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Disponibilidades		36.484	34.158	Outras obrigações		7.584	7.708
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	87	46	Fiscais e previdenciárias		9	442
Carteira própria		31.470	29.593	Diversas		10	6.795
<b>Outros créditos</b>				<b>Exigível a longo prazo</b>			
Rendas a receber	6	4.909	4.511	Outras obrigações		10	24.971
Diversos		2.275	1.904	Diversas		10.270	24.971
<b>Outros bens e valores</b>		18	8	<b>Patrimônio líquido</b>			
Realizável a longo prazo	7	19.222	35.232	Capital		13.1	37.875
<b>Outros créditos</b>				Domiciliados no país		–	37.875
Diversos		2.634	2.607	Reservas de lucros		13.2	2.415
<b>Permanente</b>				Ajustes de avaliação patrimonial		–	1
Investimentos	8	20.617	15.633	Lucros Acumulados		–	18.736
Participação em controlada - No País		20.603	15.619				15.102
Outros investimentos		14	14				
Imobilizado		41	87				
Intangível		517	626				
<b>Total do ativo</b>		<b>76.881</b>	<b>85.736</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>76.881</b>	<b>85.736</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de resultados para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Notas	2019	2018
<b>Receita da intermediação financeira</b>		956	886
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	14	956	886
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>956</b>	<b>886</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>21.425</b>	<b>13.601</b>
Receitas de prestação de serviços	15	14.647	11.340
Despesas de pessoal	16	(6.064)	(6.996)
Outras despesas administrativas	17	(4.534)	(3.870)
Despesas tributárias		(1.112)	(867)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	18.389	13.774
Outras receitas operacionais	18	317	738
Outras despesas operacionais	19	(218)	(518)
<b>Resultado operacional</b>		<b>22.381</b>	<b>14.520</b>
Resultado não operacional		–	33
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>22.381</b>	<b>14.520</b>
Imposto de renda e contribuição social		(1.143)	2.120
Imposto de renda	20	(385)	1.204
Contribuição social	20	(244)	706
Ativo fiscal diferido	20	(514)	210
<b>Participações no lucro</b>		(1.516)	(1.538)
<b>Lucro líquido</b>		<b>19.722</b>	<b>15.102</b>
Quantidade de ações		17.166.837	17.166.837
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<b>1,15</b>	<b>0,88</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(em milhares de reais)

	2019	2018
<b>Descrição</b>		
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>22.381</b>	<b>14.520</b>
<b>Mais</b>		
Depreciações e amortizações	100	49
Juros e variações monetárias de provisão para riscos fiscais e passivos de ações cíveis e trabalhistas	249	518
Incentivo de ações	304	813
Outros	–	19
<b>Menos</b>		
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais	(238)	(605)
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(18.389)	(13.774)
Outros	(42)	(41)
<b>Atividades operacionais</b>		
Variação de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(354)	(2.677)
Variação de outros créditos	297	(489)
Variação de outros valores e bens	(18)	–
Variação de outras obrigações sociais e estatutárias	(6.414)	–
Variação de outras obrigações fiscais e previdenciárias	(537)	181
Variação de outras obrigações diversas	1.223	(4.998)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	275.455	20.294
Imposto de renda e contribuição social pagos	(417)	(250)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>25.690</b>	<b>13.560</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Recebimento pela venda:</b>		
Imobilizado	–	52
<b>Caixa líquido gerado/ (consumido) nas atividades de investimento</b>		<b>52</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamento de dividendos	(25.655)	(13.611)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>		<b>(25.655)</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>35</b>	<b>1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - saldo inicial</b>	<b>52</b>	<b>45</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - saldo final</b>	<b>87</b>	<b>46</b>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b>35</b>	<b>1</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	2019	2018
<b>Descrição</b>		
<b>Patrimônio de referência</b>		
Patrimônio de referência contábil		
Alterações no CPC 18 - Investimento em coligada (IAS 26) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto - Em vigor a partir de 01/01/2019. As seguint		

